

Imagem da presença italiana no nosso país

O Pavilhão italiano começa a chamar a atenção pela sua funcionalidade. A forma como está apresentada a exposição é atraente e o tecto baixo, todo forrado, dá ao local um ar acolhedor.

Grandes fotografias a cores, nomeadamente transparências, mostram o estado de grande avanço em que se encontram as barragens de Corumana e Pequenos Libombos, a primeira a cargo da CO.BO.CO. (Condotte, Bonifica e CO.NA.DO.) e a segunda sob responsabilidade da STRADE COOP MOZAMBICO.

Para além da barragem dos Pequenos Libombos, a STRADE COOP MOZAMBICO irá realizar a construção dos aquedutos da Beira e de Pemba, e está já a reconstruir a ponte ferroviária de Boane.

Outra presença habitual é a da AQUATER, empresa do grupo ENI, que já elaborou a carta geológica da Zambézia e deu início a um programa de pesquisa detalhada, também na Zambézia, com vista a localizar os jazigos minerais mais aproveitáveis para uma futura exploração.

Outra empresa participante é a SADELMI COGEPI, de Milão, especializada em electrificação, que terminou a construção da linha de alta tensão no Sul do País, para o transporte de energia eléctrica.

Aquela empresa deverá iniciar os trabalhos para o transporte de energia eléctrica a Corumana e ao Vale do Sabié-Nkomati, num total de 145 quilómetros.

A mesma empresa aparece depois ligada ao consórcio ITALCOM, num

importante projecto de reabilitação de toda a rede de telecomunicações de Moçambique.

Neste projecto, que beneficia de um financiamento da Itália no valor de 55 milhões de dólares, está envolvida também a empresa italiana CONSUTEL, especialista em consultoria de telecomunicações. Esta empresa está responsabilizada pela supervisão dos trabalhos.

O grupo FIAT faz-se representar pela IVECO que já forneceu, através de vários projectos, mais de 200 camiões a Moçambique, nos últimos dois anos. Desta vez, a IVECO apresenta-se com um programa de fornecimento de camiões para a movimentação de contentores no porto do Maputo.

Está também a ISVOR, que se encontra empenhada na formação profissional, a decorrer na MECANAGRO e que desenvolverá a Unidade-Piloto de Formação e Manutenção para o serviço de Transportes.

Pela primeira vez estão presentes a empresa OLIVETTI, que está interessada no projecto de desenvolvimento da computadorização do Banco de Moçambique e a empresa TECHNOSTONE, especializada no desenvolvimento da indústria de mármore e granito, e que deverá trabalhar no importante projecto de mármore de Montepuez.

Salienta-se ainda a presença da ANSALDO, empresa fornecedora de duas gruas porta-contentores que se encontram já instaladas no porto do

Maputo, responsabilizada pela realização do estudo para a exploração carbonífera de Moatize e coordenadora do consórcio IRSA, o qual assinou recentemente um contrato para a realização de uma fábrica de travessas e fornecimento de equipamento de pedreiras e outro material para a reabilitação da linha férrea Beira-Moatize.

Equipamento agrícola constituído por máquinas, boas para utilização de pequenos agricultores é também apresentado, na Feira, pela empresa FRANCESCHI & MASINA.

Fecha a participação da Itália o Consórcio Nacional de Retailistas de Boloncha, CONAD, que mostra produtos alimentares tipicamente italianos.

